

Pela primeira vez, um sebo participa da Bienal do Livro de SP

Livros por R\$ 1. Edições raras, como um exemplar de 1594 do “Decameron”, de Giovanni Boccaccio, que custa R\$ 2 mil. Tudo no mesmo pequeno, mas lotado de gente e de livros, estande da Bienal Internacional do Livro em São Paulo. É primeira vez que o mais tradicional sebo de São Paulo participa de uma Bienal. E o público aprovou a presença do Sebo do Messias na maior feira de livros da América Latina.

- Tem muita editora que abusa nos preços. Fiquei muito feliz em encontrar um sebo - disse a professora de Goiânia, Carlianne Gonçalves, de 25 anos, comemorando a compra por R\$ 8 do livro "Linguística e comunicação" (Cultrix), de Roman Jakobson. - Nas livrarias, provavelmente eu gastaria mais de R\$ 20.

Inaugurado em 1970 em São Paulo, o Sebo do Messias começou como uma pequena sala no primeiro andar de um prédio na capital paulista. Hoje há quatro grandes lojas espalhadas pela cidade e um site atendendo clientes de todo o Brasil inteiro e que em 15 dias venderá também livros usados e raros para qualquer lugar do mundo.

- O Sebo do Messias é uma livraria popular. É a mais barateira de São Paulo e a que tem maior rotatividade. Todos os dias há novidades nas prateleiras. Nosso interesse é não deixar livros na estante. Tenho que vender para ter espaço para novidades - explica Messias Coelho, o fundador e presidente do Sebo do Messias, comemorando a presença inédita na Bienal e avisando que na próxima o estande será maior.